



NOME DA INSTITUIÇÃO: Faculdade de Tecnologia Termomecanica - FTT

SEGMENTO: IES - Instituições de Ensino Superior

CATEGORIA: Responsabilidade Social

TÍTULO DA PRÁTICA: Projeto Arena Solidária

1. PRÁTICA EFICAZ DE GESTÃO EDUCACIONAL

1.1. Histórico da Prática Eficaz

Instituída em 2002, a Faculdade de Tecnologia Termomecanica - FTT, iniciou as atividades acadêmicas dos cursos superiores de tecnologia em 2003 e atualmente disponibiliza mais de 1.100 vagas em seus cursos de bacharelado em Administração, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Computação e Engenharia de Controle e Automação, contando com um ensino de alta qualidade e totalmente gratuito.

O projeto Arena Solidária foi criado em 2016 a partir do entendimento institucional de que a extensão universitária deve motivar uma interação entre a faculdade e a comunidade em que se insere, é uma espécie de ponte entre a instituição de ensino e os diversos setores da sociedade, e surgiu do interesse e da necessidade de compartilhar com a sociedade e com a comunidade local as possibilidades de aplicação decorrentes da pesquisa e do desenvolvimento científico. Funciona como uma via de mão dupla, em que a instituição de ensino leva conhecimentos e/ou assistência à comunidade, e recebe dela influxos positivos tais como suas reais necessidades, seus anseios, aspirações e também aprendendo com o saber desses grupos. Ocorre, na realidade, uma troca de conhecimentos, em que se aprende com a comunidade os valores e a cultura desse local.



É por meio da extensão universitária que ocorre a difusão, a socialização e a democratização do conhecimento existente, bem como das novas descobertas à comunidade, além de propiciar a complementação da formação dos universitários com a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos ao longo do percurso formativo.

1.2. Objetivos da Prática Eficaz

Entre os objetivos do projeto Arena Solidária, estão a capacitação e o desenvolvimento dos estudantes para o exercício da cidadania e a atitude empreendedora, compreendendo que o protagonismo juvenil é capaz de apresentar propostas e soluções para os mais variados dilemas da modernidade.

Este projeto visa colaborar de forma solidária e voluntária com instituições parceiras, como forma de promover a formação integral dos alunos por meio das práticas de uma cidadania ativa, tendo jovens e adultos como protagonistas do processo de transformação social.

Por meio de práticas de elaboração, implantação, monitoramento e avaliação de projetos sociais que resultem em benefícios para a comunidade, o projeto visa desenvolver a responsabilidade social, o altruísmo e o trabalho em equipe.

1.3. Público Alvo Atingido

O Arena Solidária é coordenado pelo orientador do projeto de extensão, o qual é responsável pela criação e organização dos comitês de alunos, que definem a temática dos projetos, elaboram os planos de ação e o cronograma de atividades a serem desenvolvidas.

As temáticas são definidas de acordo com as necessidades das instituições parceiras e com o conhecimento teórico adquirido pelos alunos da FTT ao longo da sua formação.

O envolvimento da faculdade se dá em todas as esferas, desde o auxílio na organização dos projetos, até a doação de recursos.

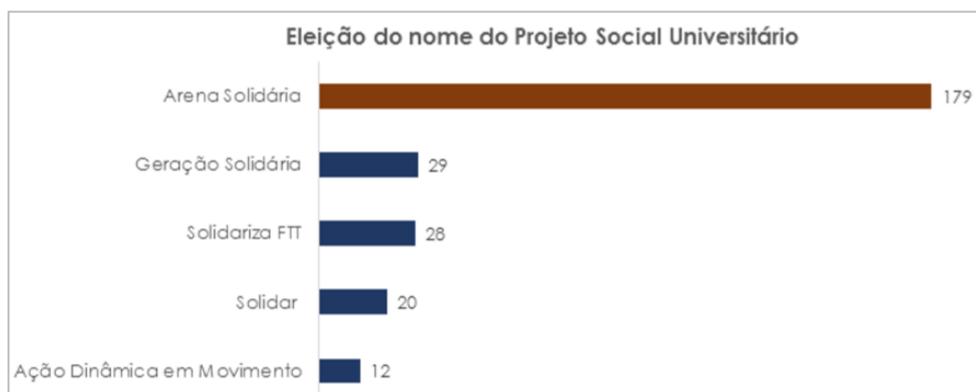
As ações desenvolvidas pelos alunos da FTT visam promover a transformação social das pessoas atendidas pelas instituições beneficiadas, as quais são selecionadas pelo comitê de alunos, de acordo com os seguintes critérios: causa social defendida, idoneidade e localização.



1.4. Descrição das Atividades Implantadas

A fim de operacionalizar a atividade e alcançar os objetivos propostos pelos alunos, em 2016 foi constituída uma equipe multidisciplinar com alunos de todos os cursos da FTT. Após essa fase, o professor responsável pela equipe passou a promover discussões de sensibilização e de engajamento com os estudantes para que uma causa fosse acolhida pelo grupo.

Os alunos integrantes do comitê envolveram-se na construção do projeto de extensão universitária desde o início. A primeira ação tratou de eleger um nome e criar um logo de identificação para o projeto. Ao todo, foram recebidos 268 votos e o nome “Arena Solidária” foi o escolhido para batizar o projeto.



Das discussões promovidas, foi selecionada a causa da “terceira idade” e toda a problemática que dela emana. O grupo passou então a avaliar instituições que reunissem as condições necessárias para a atuação do projeto.

A “Casa dos Velhinhos Dona Adelaide”, uma instituição de atendimento a idosos em condição de risco ou vulnerabilidade social e/ou pessoal, com ausência ou precariedade dos vínculos familiares foi escolhida como entidade a ser beneficiada. A instituição fica situada na Rua Príncipe Humberto, 250, na cidade de São Bernardo do Campo e vem, desde 1985, prestando atendimento especializado aos idosos. Quando o projeto foi iniciado, a instituição atendia 36 idosos (12 homens e 24 mulheres).



A partir do segundo semestre de 2016, os estudantes que compõem o comitê do projeto Arena Solidária debruçaram-se sobre as situações que encontraram na instituição e passaram a desenvolver os projetos e suas respectivas ações que oferecessem as melhorias de que precisavam.

Com o olhar direcionado para os aspectos de uso de tecnologia e domínio das ferramentas computacionais, os estudantes do curso de Engenharia de Computação, após realizarem a visita às dependências da instituição e de conversar com os gestores do local, sugeriram que liderassem as atividades de reformulação do site da instituição e revigorassem a presença da instituição nas mídias sociais. Em suma, o design do site foi reformulado com novas cores e foram realocadas as páginas e recursos que os alunos consideraram mais importantes em questão de visibilidade da instituição, tornando o site mais atrativo e interativo.

Além disso, os alunos do curso de Engenharia de Computação desenvolveram um programa de cadastro de doadores (pessoa física e jurídica) e um banco de dados para gerenciamento das informações dos idosos. O objetivo dessa ação foi facilitar o controle das informações e otimizar o espaço que antes era utilizado para o armazenamento de arquivos físicos.

Já os estudantes do curso de Administração, optaram por criar procedimentos operacionais para a administração geral da instituição e da lavanderia. Desenvolveram também ações que visassem a otimização dos trabalhos do setor administrativo buscando incorporar os arquivos e demais documentos na nuvem.

Além disso, os alunos do curso de Administração foram responsáveis por planejar, divulgar e acompanhar o processo de financiamento coletivo (crowdfunding), realizado com o objetivo de captar recursos financeiros para a execução dos projetos na instituição.

Os estudantes de Engenharia de Controle e Automação, dada sua expertise e conhecimentos específicos, observaram que alguns dos idosos atendidos pela instituição eram cadeirantes e que a locomoção e a liberdade dos mesmos eram dificultadas pela utilização de cadeiras de rodas convencionais. Os conhecimentos adquiridos nas áreas de elétrica, mecânica, programação, desenho técnico e usinagem, associados às orientações dos professores do curso, possibilitaram que, a partir de um motor simples como o presente nos ventiladores de automóveis, fossem concebidos os kits alternativos que seriam utilizados para automatizar duas cadeiras de rodas, por um preço mais acessível.



Observaram também que o consumo de energia do lar poderia ser otimizado com a instalação de um sistema de captação de energia solar e conversão em energia, o que poderia oferecer uma redução nas despesas com eletricidade de até 30%. Dessa maneira, implementaram um projeto de instalação de placas solares para captação de energia solar e aquecimento da água dos chuveiros da instituição.

Por fim, os estudantes do curso de Engenharia de Alimentos direcionaram a atenção aos aspectos de armazenamento e uso dos alimentos de forma geral. Observaram também que os idosos apresentavam problemas de hidratação que poderiam ocasionar (ou agravar) outros problemas de saúde. Assim, optaram por sensibilizar os idosos acerca da importância da hidratação para a manutenção da saúde, adotando a linguagem do teatro como uma forma de dramatização em que os órgãos do corpo humano foram retratados quando hidratados ou desidratados.

Vale ressaltar que as equipes multidisciplinares realizaram atividades de forma concomitante. Foram realizadas várias visitas na instituição pelas diferentes equipes, a fim de coletar as informações necessárias para a consecução dos projetos que haviam elencado.

Paralelamente às visitas técnicas e etapas de planejamento, os estudantes que integraram o comitê receberam capacitações e participaram de rodas de conversa sobre ética, cidadania e responsabilidade social, ministrados pelo orientador do projeto de extensão. A articulação entre o ensino, pesquisa e extensão podem ser expressos nesses processos de mediação realizados.

No dia 03 de abril de 2018, alguns alunos do comitê, os coordenadores dos cursos da FTT e o orientador do projeto de extensão, visitaram a Casa dos Velhinhos Dona Adelaide e realizaram a entrega final das ações previstas: sistema de geração de energia com placas solares para aquecimento de água, sistema de cadastro para os contribuintes da instituição e cadeiras de rodas motorizadas. As demais ações foram implantadas ao longo do projeto.

Por fim, as ações desenvolvidas pelos alunos da FTT durante o projeto Arena Solidária tiveram como objetivo melhorar a qualidade de vida dos idosos atendidos pela a Casa dos Velhinhos Dona Adelaide e facilitar os processos da instituição.

2. LIDERANÇA



2.1. Equipe Envolvida com a Prática

De forma direta ou indireta, todos os colaboradores são envolvidos nas ações sociais promovidas pela Faculdade de Tecnologia Termomecanica.

A equipe diretamente envolvida neste projeto foi composta pelas seguintes pessoas:

- Diretora Acadêmica - Luciana Guimarães Naves Lemos Borges
- Coordenadores de Curso - Marcia Edilamar Pulzatto, Michele Bazana de Souza e Silvio Celso Peixoto Gomes
- Orientador do Projeto de Extensão - Pablo Fabiano Barbosa Carneiro

De forma indireta, envolveram-se no projeto os professores dos cursos superiores, os técnicos de laboratório e alguns setores de apoio (eventos, comunicação, infraestrutura, etc.)

2.2. Participação da Alta Direção

Tendo em vista o legado deixado pelo fundador da instituição, o Eng. Salvador Arena, as ações sociais são sempre incentivadas pelo Diretor Geral da Faculdade de Tecnologia Termomecanica e pela Diretoria Executiva da Fundação Salvador Arena, os quais além de se envolverem na construção conceitual dos projetos, disponibilizam os recursos necessários para a execução das ações.

3. FOCO

Além de atender às necessidades identificadas e incentivar o processo de empoderamento das instituições beneficiadas, as ações desenvolvidas pelo projeto Arena Solidária visam propiciar a complementação da formação dos alunos com a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos ao longo do percurso formativo.

3.1. Alunos

Os alunos da FTT estão no centro das ações desenvolvidas. Conta-se com eles para a composição dos comitês, definição dos temas a serem desenvolvidos a cada projeto,



organização e execução das ações propostas. A participação dos alunos é totalmente voluntária, sendo assim, as ações são desenvolvidas fora do horário de aula.

3.2. Professores e Funcionários

Cabe aos colaboradores e professores da FTT despertar nos estudantes a sensibilidade para o trabalho voluntário, auxiliá-los na definição dos temas a serem desenvolvidos, na organização do processo e na mobilização de toda a comunidade acadêmica para o desenvolvimento das ações.

3.3. Instituição Parceira

Todo o trabalho desenvolvido pelos alunos gera frutos para a instituição beneficiada. As ações desenvolvidas nesta primeira edição do projeto Arena Solidária, teve como objetivo melhorar a qualidade de vida dos idosos atendidos pela a Casa dos Velhinhos Dona Adelaide e facilitar os processos da instituição, além de aumentar a visibilidade do lar para que a população se empenhe na causa. Em contrapartida, os conceitos de cidadania puderam ser colocados em prática e houve uma troca de conhecimentos, valores e cultura. Os estudantes aprenderam muito com essa instituição.

4. RESULTADOS

O levantamento de necessidades antes da implementação do projeto foi realizado pela equipe acadêmica, de forma qualitativa. Os temas identificados foram apresentados para os alunos e debatidos em sala de aula, momento em que eles foram motivados a participar das ações.

Durante a elaboração do projeto por parte dos estudantes, foi definido um orçamento de aproximadamente R\$ 35.000, valor necessário para a compra dos kits de motorização das cadeiras de rodas, compra dos materiais para a implementação das placas solares, custo da mão de obra para a execução dos serviços de implementação das placas e os custos com transporte. A partir disso, foram definidas as estratégias para a arrecadação de fundos.



De posse do montante de recursos necessários para a realização dos projetos, os estudantes participaram de uma oficina de capacitação para entender os processos de financiamento coletivo. A empresa Kickante foi convidada para ministrar uma oficina para os alunos e, municiá-los com o conhecimento necessário para arrecadarem o valor necessário. A palestra foi realizada no dia 27/10/2016 pela co-fundadora da Kickante Brasil, que apresentou aos estudantes as possíveis formas de financiamento coletivo. Ao término da oficina, a palestrante estendeu uma oficina *hands-on* na sede da empresa para auxiliar os alunos na elaboração da plataforma e da campanha para a arrecadação de fundos.

Ao todo, foram arrecadados R\$ 14.100,90 por meio das sensibilizações realizadas pelo comitê de alunos do Arena Solidária, além disso, a Diretoria da Fundação Salvador Arena apoiou o projeto doando aproximadamente R\$ 15.000. Como contrapartida, a Casa dos Velhinhos Dona Adelaide apoiou o projeto com o pagamento da mão de obra para a execução dos serviços de implementação das placas solares. Todo o valor arrecadado foi utilizado para a execução das ações planejadas.

Visando garantir a continuidade e a ampliação das ações sociais realizadas pela FTT, a Direção Acadêmica tem como meta estratégica realizar ações para que pelo menos 15% dos alunos da faculdade participem ativamente dos projetos sociais promovidos pela instituição, fazendo parte dos comitês. Este indicador é acompanhado por meio da ferramenta *balanced scorecard* e os resultados são apresentados anualmente para a Diretoria Executiva da FSA.

Em 2017, 7,21% dos alunos da Faculdade de Tecnologia Termomecânica participaram ativamente das ações sociais e em 2018 o índice de participação foi de 15,7%. Esse resultado demonstra o envolvimento direto dos alunos com o planejamento e a organização do projeto.

A partir de 2017, foi incluída uma pergunta na pesquisa de satisfação da faculdade, em que verificou-se o percentual de alunos satisfeitos com a “contribuição do Projeto Arena Solidária para a formação dos estudantes”. Em 2017, o percentual de satisfação dessa pergunta foi de 81,4% e em 2018, o resultado foi de 89,2%. Além disso, a partir de alguns comentários inseridos na pesquisa, é possível identificar que os alunos reconhecem que a faculdade se importa não somente com a formação teórica e profissional, mas também com a formação como cidadão, reforçando a necessidade de manutenção desse tipo de projeto.



O projeto Arena Solidária gerou um impacto muito positivo para a imagem da Faculdade de Tecnologia Termomecânica, tendo em vista que ao longo desses anos, diversas matérias foram divulgadas na mídia a respeito das ações realizadas pelos alunos (vide anexo), o que vem contribuindo para o alcance do objetivo institucional de “ser referência nacional nas atividades educacionais que visam à transformação social”.

O reconhecimento da instituição beneficiada pelo Arena Solidária, bem como o envolvimento e o protagonismo dos alunos da FTT, são os grandes resultados desse projeto, pois demonstram que a instituição está no caminho certo ao incentivar a realização de ações que visam capacitar e desenvolver os estudantes para o exercício da cidadania.

5. LIÇÕES APRENDIDAS

Por meio do projeto desenvolvido com a Casa dos Velhinhos Dona Adelaide, foi possível compreender a importância do protagonismo dos estudantes da FTT durante o processo de transformação social. As ações propostas permitiram que os jovens e adultos se tornassem agentes transformadores, capazes de melhorar a realidade da instituição beneficiada.

Este projeto proporcionou um aprendizado real e significativo, desta forma, faz-se necessário a manutenção de ações que valorizem a temática social.

6. AÇÕES DE CONTINUIDADE

Por se caracterizar como um projeto contínuo, as ações do Arena Solidária serão mantidas e aprimoradas.

A partir de 2019, o novo comitê de alunos da FTT pretende apoiar o Instituto Cativar, uma ONG fundada em 2014, com sede em São Bernardo do Campo, que desenvolve ações sociais com o objetivo prevenir situações de risco e fortalecer a convivência familiar e comunitária, oferecendo atividades complementares à escola, com enfoque na educação integral, apoio psicossocial e sócio familiar, visando a valorização da escola, o sucesso em situações de ensino-aprendizagem e a criação de vínculos pessoais, familiares e comunitários.



As ações a serem desenvolvidas com essa ONG foram definidas e estão sendo organizadas pelo comitê de alunos do Arena Solidária.

“A sociedade que consagra valores altruístas através de exemplos e da educação, desenvolverá, certamente, uma natureza humana melhor.”

Salvador Arena



7. ANEXOS

7.1. Matérias divulgadas na mídia e no site institucional

Links dos vídeos:

- https://www.youtube.com/watch?v=hqs_uLPUpcg
- <https://www.youtube.com/watch?v=s6vx07L4Uok&feature=youtu.be&t=4m19s>
- <https://www.youtube.com/watch?v=G-qK4-Rd6Jw>
- https://www.youtube.com/watch?v=izX4-QtZw_A

Links das matérias:

- <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2017/04/1877824-universitarios-fazem-mutirao-para-melhorar-estrutura-em-lar-de-idosos.shtml?cmpid=compfb>
- <http://www.abcdoabc.com.br/sao-bernardo/noticia/estudantes-fft-se-unem-melhorar-vida-idosos-48885>
- <http://www.ligadonafacul.com.br/universitarios-se-unem-para-auxiliar-idosos-atendidos-por-uma-ong/>



- <https://www.dgabc.com.br/Noticia/2875682/alunos-doam-cadeiras-de-rodas-a-lar-de-idosos>
- <https://queminova.catracalivre.com.br/inspira/estudantes-se-unem-para-ajudar-idosos/>
- <http://jornalhoje.inf.br/wp/?p=47478>
- <https://www.kickante.com.br/campanhas/casa-dos-velinhos-caadeiras-que-libertam/atualizacoes>
- <https://www.dgabc.com.br/Noticia/2712684/voce-ainda-pode-sonhar>
- <http://www.cefsa.org.br/alunos-da-fft-participam-de-palestra-sobre-crowdfunding/>
- <http://www.cefsa.org.br/banda-som-da-casa-se-apresenta-na-casa-dos-velinhos-dona-adelaide/>
- <http://www.cefsa.org.br/alunos-da-fft-participam-de-acao-beneficiente/>

Site da instituição beneficiada:

- <http://velinhosadelaide.org.br/>



7.2. Fotos do Projeto



Casa dos Velhinhos Dona Adelaide -
instituição parceira



Reunião do comitê



Palestra Crowdfunding - Empresa Kickante



Capacitação do comitê de alunos



Alunos participando da oficina *hands-on*
na sede da empresa Kickante



Alunos realizando visita técnica para avaliar a
viabilidade do projeto de energia solar



Visita dos alunos de Engenharia de Alimentos nas instalações da instituição



Estudos para automatização das cadeiras de rodas



Alunos planejando a reestruturação do site da instituição



Alunos ministrando treinamento sobre os procedimentos na sede da instituição beneficiada



Teatro de sensibilização sobre a importância da água



Reparos e testes das placas solares



Placas solares instaladas na instituição



Nova estrutura do site da instituição desenvolvida pelos alunos



Evento de entrega final do projeto



Evento de entrega final do projeto



Evento de entrega final do projeto



Evento de entrega final do projeto